

# RELATÓRIO REGIONAL

## SÉ



2025

**RICARDO NUNES**

Prefeito de São Paulo

**ELIANA GOMES**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO**

Secretária Adjunta

**RONALDO FERNANDES**

Chefe Gabinete

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARCELO PANICO**

Presidente

**SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES**

Vice-presidente

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

**Conselheiros Titulares**

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

**Conselheiro Suplentes**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares**

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares:**

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

**Conselheiros Suplentes:**

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

**Conselheiros Titulares**

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**Conselheiros Suplentes**

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

**Conselheiro Titular**

FABIO HENRIQUE SALLES

**Conselheiro Suplente**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

**Conselheiro Titular**

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

**Conselheiro Suplente**

TAÍZE GROTO DE OLIVEIRA

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

**Conselheiro Titular**

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

**Conselheiro Suplente**

RUTH ALVES DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

**Conselheiro Titular**

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

**Conselheiro Suplente**

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –  
SMDHC**

**Conselheiro Titular**

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

**Conselheiro Suplente**

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –  
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP**

**Conselheiros Titulares**

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

**Conselheiros(as) Suplentes**

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –  
FEBAS**

**Conselheira Titular**

ROSE FERREIRA COSTA

**Comitê Pop Rua**

**Conselheira Titular**

HARI KRAEMER ESQUILLARO

**Conselheira Suplente**

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Conselheiro Titular**

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

**Conselheiro Suplente**

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR  
MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

MAURO PEREIRA DA SILVA

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim  
Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,  
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila  
Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/  
Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

**EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP**

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

**COMISSÃO REGIONAL SÉ**

**Gestão - Titular**

ANA PAULA MATHIAS PEREIRA DOS SANTOS

IDALINA HELENA VILLAS BOAS MENEZES

NATÁLIA QUERES BRAGANÇA MARTINS

**Suplente**

OSVALDO FREIRE BARRETO NETO

CAROLINA MIIKI MUTA

MARINA CARVALHO PEREZ PEÑA

**Trabalhadores(as) – Titular**

LARISSA MOREIRA FERREIRA

**Suplente**

OLÍRIA RIBEIRO COSTA

**Usuários(as) - Titular**

JOSÉ BENEDITO FRANÇA PEREIRA

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

**Coordenação Técnica**

MARLY PULLINI

**Coordenação Metodológica**

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

**Assessoria Técnica**

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

**EQUIPE DE CAMPO**

**Supervisora Regional**

JAMILI JOANA DE MELO CALIXTO

**Equipe de Campo**

ANTONIO CARLOS HELENO VICTORIO

DAIANA RODRIGUES DA SILVA

DANIEL MARES DIAS

EDUARDO PEDRO DE CARVALHO

ELIZABETE CLEMENTINO FERREIRA

FLAVIA DA COSTA VENTURA

FLÁVIO ANDRADE DOS SANTOS

INMACULADA FIGOLS COSTA

LUCIENE DA CUNHA GOMES

MAÍRA TARDELLI DE AZEVEDO POMPEU

MARCELO CLAUDIO DO CARMO DUARTE

MÁRCIA DE SOUZA GONÇALVES

MARIA ANTONIA HENRIQUE LINS

MARIA EDUARDA BATISTA RAMOS

MARIANE PAVANI

MARIZA SEIXAS TARDELLI DE AZEVEDO

REGINA CANDIDA BELA CONCEIÇÃO

ROBSON JOSÉ CANDIANI MOTA

ROGÉRIO PEREIRA GOMES

SYLVIA SABRINA CATALDO SANTANDER

VIVIAN MOURA DA SILVA

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA SÉ .....	17
2.1 Participação e Abrangência .....	17
2.2 Programação.....	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL .....	18
2.4 Composição da mesa de abertura: .....	18
2.5 Composição da mesa de trabalhos: .....	19
2.6 Regimento Interno .....	20
2.7 Diagnóstico Socioassistencial .....	29
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO .....	30
3.1 Escalômetro .....	30
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal .	30
4. PLENÁRIA FINAL .....	44
4.1 Composição da mesa de trabalhos: .....	44
4.2 Moções .....	44
4.3 Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos.....	46
4.4 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária.....	50
4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.....	57
4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Sé – 2025 .....	59

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferente segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

**TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.**

### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais:**  
Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente:** fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

## 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

<b>EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.</b>
<b>EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.</b>
<b>EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>
<b>EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e</b>

**comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional da **Sé**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **19** colaboradores subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

**Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

**Momento 2** – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)

Vídeo Eixo – 3 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

## **EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

### **Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

### **Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

### **Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

### **Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

## **EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

### **Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

### **Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

**Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

**Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

**EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)****Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

**Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

## **EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

### **Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

### **Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

### **Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

### **Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

## **EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**

### **Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

### **Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

**Subgrupo 3**

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

**Subgrupo 4**

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

**Momento 4** – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA SÉ

### 2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional da Sé aconteceu no dia 23 de julho de 2025 no Instituto Dom Bosco - Praça Coronel Fernando Prestes, 233 – Bom Retiro e conforme demonstra quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
510	530	339

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
11	290	18	14	6	339

### 2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

8h00	Recepção / Credenciamento
9h25	Mesa de Abertura
09h46	Apresentação do vídeo Diagnóstico Socioassistencial
10h32	Encerramento do Credenciamento
11h04	Leitura e aprovação do Regimento Interno
11h30	Trabalhos em grupos por Eixos Temáticos
12h30	Intervalo para almoço
13h30	Continuidade dos trabalhos em grupos por Eixos Temáticos
15h00	Prazo final para entrega das Moções
16h03	Plenária Final
17h00	Eleição dos delegados(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social
17h27	Encerramento



## 2.3 PLENÁRIA INICIAL

### 2.4 Composição da mesa de abertura:

Rachel Katz - Representante COMAS

Padre Magno Fonzar – Representante da comunidade religiosa salesiana – anfitrião do espaço.

Maria de Lurdes C. Guimarães – Supervisora Regional SAS – Sé

José Benedito França - Representante dos(as) usuários(as)

Rosana Aparecida Ferreira Martinho - Representante de organizações sociais da sociedade civil - OSC

Coronel Vicente Mariano - Representante do subprefeito da Sé – Coronel Salles.

A mestre de cerimônias, Idalina Helena Villasboas Menezes, realizou a abertura oficial do evento, saudando os presentes e expressando votos de que a Conferência se consolidasse como um espaço efetivo de participação social, intercâmbio de experiências e fortalecimento da conquista de direitos.

Na sequência, Maria de Lurdes iniciou sua intervenção ressaltando que a Conferência representa um convite à renovação do compromisso com a defesa dos direitos humanos e com a construção de uma sociedade que não apenas se mantém, mas se transforma continuamente.

Coronel Vicente, representando o Coronel Salles, subprefeito da Sé, declarou ser uma honra participar da Conferência. Destacou a relevância do

trabalho na assistência social, comparando com uma missão, um trabalho caridoso e de evangelização.

Raquel Katz, conselheira e representante do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS/SP), desejou um dia produtivo aos participantes e enfatizou a importância de que o território da Sé cumpra integralmente seu papel no fortalecimento das políticas públicas da assistência social.

Representando o Instituto Dom Bosco, Rosana agradeceu a presença dos participantes e informou que a instituição realiza, em média, mil atendimentos diários, reforçando que a equipe possui uma missão institucional clara e que todos deveriam aproveitar a oportunidade para potencializar os resultados do dia.

Padre Magno, representante da comunidade religiosa salesiana, agradeceu a presença de todos e destacou a trajetória de Dom Bosco, cuja vida foi dedicada à formação de adolescentes e jovens, ressaltando que os salesianos atuam no território há mais de um século.

Por fim, José França expressou agradecimentos a Deus, à Sra. Cássia Travensolo, ao coordenador do FAS, Sr. Francis, e aos usuários presentes. Reforçou o pedido de colaboração de todos e todas para que a Conferência transcorresse com educação, respeito e participação efetiva.

## 2.5 Composição da mesa de trabalhos:

Rachel Katz - Representante COMAS/SP

Maria de Lurdes C. Guimarães – Supervisora Regional SAS – Sé

Natalia Queres Bragança Martins – Comissão Regional

Carolina Miki Muta - Comissão Regional

Marina Carvalho Perez Peña - Comissão Regional

Larissa Moreira Ferreira - Representante trabalhadores(as) do SUAS

Olíria Ribeiro Costa - Representante trabalhadores(as) do SUAS

Oswaldo Freire Barreto Neto - Comissão Regional

José França - Representante dos(as) usuários(as)



## 2.6 Regimento Interno

Para fins de esclarecimentos quanto ao procedimento de leitura do Regimento Interno e à solicitação de destaques, Maria de Lurdes – Supervisora da SAS Sé requisitou que Marisa Tardelli, representante da empresa de metodologia – Instituto Potencial – Projetos Sociais, se dirigisse à plenária para apresentar as devidas explicações.

Na sequência, Marina Carvalho Perez Peña, da comissão regional e integrante da mesa de trabalhos, coordenou o processo de leitura e solicitações de destaques ao Regimento Interno, conforme quadro que segue:

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Cap 1, Art.8º	Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Sé, o credenciamento será presencial, até a leitura do regimento interno, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).
02	Cap 1, Art 8º, §1º	§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final da leitura do regimento interno com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.
03	Cap 2, Art. 9º	Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação: 8h00 – Recepção 8h00 às 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 10:32h 09h25 - Mesa de Abertura 09h46 – Palestra e/ou Apresentação do

		<p>Diagnóstico socioterritorial  10h04 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 11h30 - Trabalho em grupos  12h30 - Intervalo para almoço  13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos  15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora  15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;  17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;  18h00 - Encerramento.</p>
04	Cap IV, Art. 11., § 1º.	<p>§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia, que será acompanhado por um representante escolhido pelo grupo para garantir a integridade do conteúdo das propostas.</p>
05	Cap VI, Art. 16, I	<p>I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores do SUAS e Usuários serão eleitos:</p>
06	Cap VI, Art. 16, II	<p>II - Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção composto pela Gestão;</p>
07	Cap VI, Art. 16	<p><i>Inclusão:</i>  V – A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo deverá garantir a previsão da resolução 187/2025 do CNAS com a participação na delegação de pessoas negras, com deficiência, LGBTQIAPN+, idosos, população em situação de rua, migrantes e imigrantes, refugiados, apátridas, grupos populacionais, tradicionais e específicos.</p>

## REGIMENTO INTERNO

### CAPÍTULO I

#### Da Organização

**Art.1º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **SÉ** é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **SÉ** terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

**Art. 3º.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

**Art. 4º.** A Conferência Regional de Assistência Social de/da **SÉ** será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5º.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de/da **SÉ** será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- Conduzir os trabalhos do dia;

**§ 3º.** Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 4º.** A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art. 6º.** A Comissão Organizadora Regional de/da **SÉ**, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

**Parágrafo Único.** A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

**Art. 7º.** Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da SE:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

**§1º.** Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da SE deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

**§ 2º.** A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

**§ 3º.** Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

**Art.8º.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da SE, o credenciamento será presencial, até a leitura do regimento interno, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

**§1º.** Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final da leitura do regimento interno com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

**§2º.** Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Programação**

**Art. 9º.** A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h00 às 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 10:32h

09h25 - Mesa de Abertura

09h46 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

10h04 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h30 - Trabalho em grupos

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

## **CAPÍTULO III**

### **Da Temática**

**Art. 10º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **SÉ** terá como tema: “**20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência**”.

**§ 1º.** Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

**Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

**Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

**Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## **CAPÍTULO IV**

### **Dos Grupos**

**Art. 11º.** Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

**1º.** Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia, que será acompanhado por um representante escolhido pelo grupo para garantir a integridade do conteúdo das propostas.

**§ 2º.** Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

**§ 3º.** Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses

grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela

sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

**Art. 12º.** Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de/da SÉ. Após a aprovação, a empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º-** Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

**§ 2º** Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

## **CAPÍTULO V**

### **Da Plenária Final**

**Art. 13º.** As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

**§ 1º.** As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

**§ 2º.** Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14º.** No que se refere às intervenções:

- Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.
- Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.
- Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.
- A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

- A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15º.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

**Parágrafo Único.** Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão

apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **CAPÍTULO VI**

### **DOS/AS DELEGADOS/AS**

**Art. 16º.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

**§ 2º.** Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da **Sociedade Civil** para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

**I** - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores do SUAS e Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

- Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção composto pela Gestão;

– Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

V – A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo deverá garantir a previsão da resolução 187/2025 do CNAS com a participação na delegação de pessoas negras, com deficiência, LGBTQIAPN+, idosos, população em situação de rua, migrantes e imigrantes, refugiados, apátridos, grupos populacionais, tradicionais e específicos.

**Parágrafo único** – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem

realizada inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

- Serão considerados/as eleitos/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da **SE** para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

– A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 17º.** Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de/da SE em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 23\_de julho\_de 2025.

Aprovado pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da SE.

## 2.7 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

### 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento, sendo que os participantes dos grupos dos Eixos 1, 2 e 3 foram divididos em – A e B.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
86	78	97	34	44

#### 3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação consta no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

#### 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

O trabalho nos grupos dos Eixos Temáticos 1, 2 e 3 foi subdividido em dois grupos (A e B), conforme a seguinte composição:

Eixo 1A: 37 participantes

Eixo 1B: 27 participantes

Eixo 2A: 39 participantes

Eixo 2B: 32 participantes

Eixo 3A: 36 participantes

Eixo 3B: 33 participantes

No Eixo 1B, os participantes apresentaram dificuldades relativas à definição das propostas prioritárias, demandando amplo diálogo para possibilitar posterior alinhamento e unificação com o grupo do Eixo 1A.

No Eixo 4, embora a temática tenha sido previamente esclarecida, alguns participantes insistiram em inserir assuntos pertinentes a outros eixos. Apesar das orientações fornecidas, prevaleceu a decisão do grupo, que optou por manter tais propostas.

No Eixo 5, as propostas elaboradas foram aprovadas em bloco, conforme apresentado e deliberado.

## Junção 1A + 1B

<b>EIXO 1- UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES</b>					
Mediador: Sandra Gleize Borges dos Santos e Sylvia Sabrina Santander					
Relator: Daniel Mares Dias e Luciene da Cunha Gomes					
Nome do(a) representante do grupo: Eder Furtado (sociedade civil) / Josias Cândido (usuário) / Rosemeire Soares Bispo (trabalhadores)					
Nº de participantes do grupo: 58					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Implementar atendimento socioassistencial nas comunidades para possibilitar o acesso a pessoas com deficiência e idosos com dificuldades de locomoção/comorbidades.	18	9	0	27
2	Simplificar processos quanto a burocratização do acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, desenvolvendo unificação documental para o acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS.	23	4	0	27
3	Realizar um Estudo Territorial para que seja feita a avaliação sobre a quantidade de CRAS e CREAS presentes na região central, visto que preconizado em NOB -RH/SUAS e caderno de orientações técnicas não atendem a especificidade do território.	25	2	0	27
4	Efetivar formações continuadas e integradas para os trabalhadores da Assistência Social, dentro de serviços que atendam demandas sociais.	28	3	0	31
5	Garantir vagas afirmativas (migrantes, imigrantes/ refugiados, idosos, LGBTQIAPN+, neuro atípicos, pessoas em situação de rua e na rua, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, PCD, negros e egressos do sistema prisional).	30	1	0	31

Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Aumentar o quadro de profissionais/atores na NOB/RH com habilidades e competência profissional nos Serviços Socioassistenciais como: cuidadores nos Serviços de acolhimento aos idosos (CAEI) e capacitação continuada para os profissionais referente ao atendimento na rede socioassistencial.	20	7	0	27
2	Simplificar processos quanto a burocratização do acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, desenvolvendo unificação documental para o acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS.	13	14	0	27
3	Reenviar as propostas anteriores, já que não foram efetivadas (Realizando alterações, caso necessário).	30	0	0	31
4	Garantir vagas afirmativas (migrantes, imigrantes/ refugiados, idosos, LGBTQIAPN+, neuro atípicos, pessoas em situação de rua, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, PCD, negros egressos do sistema prisional)	30	1	0	31
5	Efetivar formações continuadas e integradas para os trabalhadores da assistência, dentro de serviços que atendam demandas sociais	30	1	0	31
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Implantar mais serviços socioassistenciais para pessoas com deficiência, imigrantes, público LGBTQIAPN+, CAEIs, Convalescentes, Núcleos e ILPIs.	21	6	0	27
2	Garantir vagas afirmativas (migrantes, imigrantes/ refugiados, idosos, LGBTQIAPN+, neuro atípicos, pessoas em situação de rua, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, PCD, negros egressos do sistema prisional)	26	5	0	31
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Simplificar processos quanto a burocratização do acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, desenvolvendo unificação	25	2	0	27

	documental para o acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, implantando Serviços de acesso à educação digital e facilitadores que possibilitem a equidade social, respeitando a diversidade.				
2	Garantir vagas afirmativas (migrantes, imigrantes/ refugiados, idosos, LGBTQIAPN+, neuro atípicos, pessoas em situação de rua, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, PCD, negros egressos do sistema prisional).	29	2	0	31

## Junção 2A + 2B

<b>EIXO 2 - APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional</b>						
Mediador: Elizabete Clementino						
Relator: Antônio Carlos Heleno Victório						
Nome do(a) representante do grupo: Isabelle Silva Souza Pereira/ Gabrielle Castilho/ Egle Moura / Demétrio Furlan						
Nº de participantes do grupo: 39 (A) + 32 (B)						
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1.	Criar formação dentro do território a partir das demandas existentes, para todos os trabalhadores do SUAS.	39	-	-	39	
2.	Disponibilizar um colaborador específico do centro POP para visitar os serviços de forma periódica, a fim de efetuar o cadastro/atualização do CAD ÚNICO, garantindo a descentralização dos dados.	39	-	-	39	
3.	Aprimorar os instrumentos tecnológicos utilizados pelos trabalhadores.	27	-	-	27	
4.	Criar um Plano de Formação Continuada respeitando as realidades territoriais, abrangendo todas as categorias dos trabalhadores do SUAS.	27	-	-	27	
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1.	Implementar um sistema unificado entre os setores e secretarias (assistência, saúde, educação, habitação e todas que se fizer necessário para implementar o sistema).	39	-	-	39	
2.	Unificar o sistema SISA e SISRUA, garantindo melhoria na gestão de dados dos usuários.	39	-	-	39	
3.	Ampliar equipe técnica nos equipamentos, respeitando a carga horária estabelecida na NOB/RH SUAS.	39	-	-	39	
4.	Criar um Plano de Carreira para os trabalhadores do SUAS.	27	-	-	27	

5.	Implementar a Política Pública da Assistência Social da cidade de São Paulo, à partir dos dados do COVS.	27	-	-	27
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Garantir a execução, fazendo o disposto da norma Regulamentadora N.1 – NR-1 aos trabalhadores do SUAS.	39	-	-	39
2.	Criar um plano de carreira para os trabalhadores do SUAS.	27	-	-	27
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Implementar piso salarial para os trabalhadores do SUAS,	39	-	-	39
2.	Ampliar NOB/RH-SUAS, considerando as complexidades de funções nos serviços.	27	-	-	27

## Junção 3A + 3B

Eixo 3A e 3B - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).					
Mediador: Inmaculada Figols Costa (Eixo 3A) / Regina Bela Candida (Eixo 3B)					
Relator: Flavia da Costa Ventura (Eixo 3A) / Alexandre Daguano (Eixo 3B)					
Nome do(a) representante do grupo: Juliana Aparecida dos Santos – Trabalhadores (Eixo 3A) / Sandra Lacerda Ramos – Trabalhadores (Eixo 3B) / Gisele Bahia de Abreu – Usuários (Eixo 3B)					
Nº de participantes do grupo: 35+1 observadora (Eixo 3A) / 31+2 observadores (Eixo 3B)					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir autonomia do trabalhador para acessar todos os Serviços Socioassistenciais integrando outros Serviços no âmbito Municipal.	20	15	00	35
2.	Capacitar os trabalhadores do SUAS e usuários para conhecimento e acesso aos Serviços do território como: Saúde, Educação, Habitação e Trabalho por meio de ações articuladas fomentando a participação ativa de todos. VOZ e VEZ.	31	00	04	35
3.	Articular as Proteções Sociais (básica, especial) com intuito de fortalecer a oferta de serviços, programas e benefícios para estimular a participação do usuário.	CONSENSO			
4.	Ampliar e fortalecer a comunicação através de massificação das informações para além dos espaços públicos, fortalecimento das lideranças comunitárias, para a compreensão e transmissão das informações aos usuários com linguagem acessível e de fácil entendimento.	CONSENSO			
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir Serviço de referência da população indígena e comunidades tradicionais dentro dos espaços onde vivem, com membros e profissionais de referência.	23	02	10	35
2.	Garantir o atendimento do CadÚnico para todos os cidadãos que	11	14	10	35

	procurarem por este serviço integrando o CRAS com as OSC's conveniadas, efetivando a Política Pública.					
3.	Oferecer capacitação e formação continuada para os trabalhadores do SUAS, abordando temas como diversidades, direitos e pertencimento.	CONSENSO				
4.	Implementar os conselhos gestores em todos os serviços da rede socioassistencial.	CONSENSO				
<b>N</b> <b>o</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1.	Legitimar a tipologia do CEDESP para acesso à cursos preparatórios para usuários em situação de vulnerabilidade social a fim de ingressar em faculdade pública ou privada.	26	00	09	35	
2.	Estimular a formação e participação nos conselhos estaduais, como uma das estratégias de comunicação e divulgação de benefícios e serviços socioassistenciais, entendendo como espaço de participação e controle social.	CONSENSO				
<b>N</b> <b>o</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1.	Proporcionar o acesso digital para o Assistente Social às plataformas com os dados dos usuários, tipo um protocolo (Pessoas confiáveis e especializadas).	19	00	16	35	
2.	Garantir a transferência de recursos financeiros com o objetivo de produzir materiais didáticos, campanhas, além de formação continuada tanto para trabalhadores do SUAS como para usuários.	CONSENSO				

<b>Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>					
Mediador: Maria Antonia					
Relator: Marcelo Duarte					
Nome do(a) representante do grupo: Fabiana Molon					
Nº de participantes do grupo: 25					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Criar canais de comunicação permanentes promovido pela SAS convocando representantes, trabalhadores da Assistência Social para informar os usuários sobre os serviços dos SUAS, facilitando o acesso e direito e fortalecendo a rede, na regional da Sé	25	-	-	25
2	Informar e comunicar sobre a rede socioassistencial com o intuito de qualificar o atendimento ao usuário, na regional da Sé	25	-	-	25
3	Retornar o Observatório com o intuito de informar os dados territoriais, realizando o mapeamento e monitoramento dos serviços e coletivos, bem como elaborar o comparativo entre áreas e subsidiar os trabalhadores do SUAS.	25	-	-	25
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar canais de comunicação permanentes promovidos pelas SAS convocando representantes, trabalhadores da Assistência Social para informar os usuários sobre os serviços dos SUAS, facilitando o acesso e direito e	25	-	-	25

	fortalecendo a rede							
2.	Implantar estratégias de planejamento participativo nas atividades e competências das supervisões de assistência social, considerando a diversidade territorial, cultural, bem como de movimentos sociais	25	-	-				25
3	Elaborar material informativo, pelo COMAS, para a participação nas conferências, sendo 1 guia para o usuário e 1 guia para o trabalhador	25	-	-				25
4	Criar Sistema/Applicativo integrado com a área da saúde, acessível para braille e libras, integrando guia de serviços, coleta de informações sobre vínculos, eventos, vagas de trabalho, entre outros	25	-	-				25
5	Fomentar a contratação de pessoas indígenas e de comunidades tradicionais nos serviços socioassistenciais	25	-	-				25
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>				<b>Total de votantes</b>
1.	Fomentar a participação de lideranças indígenas e tradicionais na elaboração das políticas de assistência social	25	-	-				25
2	Fomentar a construção de polos de acesso ao letramento digital com equipamentos compatíveis e qualificados para os trabalhadores e usuários nos serviços socioassistenciais	25	-	-				25
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>				<b>Total de votantes</b>
1.	Organizar agenda das Conferência para disponibilização dos documentos em tempo hábil para organização popular nos espaços de convivência	25	-	-				25
2	Disponibilizar financiamento federal para garantir a implantação de CRAS específicos dentro dos territórios tradicionais, incluso um plano de qualificação dos profissionais	25	-	-				25

<b>Eixo 5 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS</b>					
Mediador: Márcia Gonçalves					
Relator: Maria Eduarda Ramos					
Nome do(a) representante do grupo: Jucileide de Souza e Ana Carolina					
Nº de participantes do grupo: 28					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Prestar contas de forma detalhada e transparente, com linguagem simples e de fácil entendimento.	28	0	0	28
2	Garantir recursos para a ampliação de serviço à população indígena.	28	0	0	28
3	Garantir recursos para que se possa envolver lideranças indígenas a fim de realizar uma integração cultural para prever metas e ações indicadoras na região.	28	0	0	28
4	Garantir recursos a situações emergenciais, como baixas e altas temperaturas, com antecedência, sem a subtração de quantias já existentes e destinadas à efetivação e continuidade dos serviços de proteção básica e especial.	28	0	0	28
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Divulgar ações emergenciais do CMAS em redes sociais e murais comunitários, criando Comitê de fiscalização composto pela população atendida, realizando visitas aos locais de atendimento dos diversos serviços.	28	0	0	28
2.	Criar canais de denúncia e sugestões, garantindo a participação de representantes da população, onde ocorreu a ação emergencial.	28	0	0	28
3	Capacitar a qualificação dos profissionais a fim de realizarem um acolhimento humanizado e de forma respeitosa.	28	0	0	28
4	Garantir recurso específico às situações emergenciais, tais como baixas temperaturas, calamidades públicas, sem que este recurso	28	0	0	28

	comprometa a continuidade e efetividade dos serviços de proteção básica e especial.					
5	Criar Lei que regulamente o SUAS no município de São Paulo, estabelecendo um percentual de 5% do PIB para financiamento das políticas públicas e questões de calamidade pública.	28	0	0	28	
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1.	Garantir e deliberar recursos emergenciais à política de assistência social, considerando a população de mulheres, idosos, LGBTQIAPN+, negros, quilombolas e indígenas, a fim de ampliar serviços existentes, realizando a reinserção dessa população ao ciclo social.	28	0	0	28	
	Criar Lei que regulamente a política de assistência social em âmbito Estadual, assegurando a efetividade nas ações de enfrentamento as situações emergenciais e de calamidade pública.	28	0	0	28	
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1.	Garantir recursos para a ampliação e centralização de recursos para o serviço específico da POP Indígena - CRAI	28	0	0	28	
2	Garantir recursos à assistência social, considerando os índices de vulnerabilidades dispostos no IBGE e no diagnóstico socioterritorial dos Estados e Municípios, incluindo a criação de fundo específico onde as verbas não executadas possam atender as necessidades emergenciais de calamidade pública.	28	0	0	28	





## 4. PLENÁRIA FINAL

### 4.1 Composição da mesa de trabalhos:

Rachel Katz - Representante COMAS/SP

Maria de Lurdes C. Guimarães – Supervisora Regional SAS – Sé

Natalia Queres Bragança Martins – Comissão Regional

Gabriel Rodrigues – Representante de OSC - Fundação Dorina Nowill

Para Cegos

Marina Carvalho Peres Peña - Comissão Regional

José França - Representante dos(as) usuários(as)

### 4.2 Moções

<b>Categoria</b>	<b>Descrição da moção</b>	<b>Nº de assinaturas</b>
	Venho manifestar repúdio ao impedimento de abertura do Núcleo de Convivência para Crianças e Adolescentes à crianças e adolescentes em situação de rua e na rua pela gestão municipal. Aproveitamos o ensejo para demonstrar contrariedade a proposição de inserir um SAICA no mesmo prédio desta tipologia.	43
<b>Repúdio</b>	Repúdio ao fechamento de serviços socioassistenciais da região central, em especial ao Núcleo de Convivência para pessoas em situação de rua Casa Franciscana (Cambuci). O fechamento do Núcleo decidido unilateralmente por SAS Sé e SMADS, sem considerar que – no mínimo – 250 pessoas ficarão sem atendimento diariamente – alimentação, banho, trabalho social e atendimento social – no território. Não há justificativa real e plausível para o encerramento do serviço e deixar as pessoas em situação de rua em uma condição mais vulnerável do que já vivem negando acessos e atendimento é cruel e não atende aos objetivos do SUAS.	35
	A fala do Subprefeito da Sé que afirmou que os trabalhadores do SUAS fazem evangelização, reforçando um viés moralizador e caritativo da Assistência Social. Trabalhadores do SUAS não fazem evangelização, fazem defesa de direitos!	42
	Nota de repúdio a abordagem de forma brutal contra a população em situação de rua. Realizaram o deslocamento de forma	35

	compulsória no centro de São Paulo e levaram de transporte para diversos bairros de São Paulo.	
	Repudiamos a ausência de apresentação cultural e palestra na abertura da 16ª Conferência que explanasse sobre o SUAS, sua importância, avanços e desafios nesses 20 anos de história.	35
<b>Apoio</b>	Solicitamos apoio de SMADS para intensificar a divulgação do Serviço de Famílias Acolhedoras no Município de São Paulo, buscando estratégias de divulgação na grande mídia e veículos de comunicação.	35



#### 4.3 Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir o território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

PLENÁRIA ATO DE CONFERIR (ESCALÔMETRO) Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social REGIONAL - SÉ							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
01	Garantir o fomento financeiro para implantar e implementar no mínimo 1 CRAS por distrito (DA) e aumento do CREAS por diagnóstico de vulnerabilidade.	1	2	0	47	0	49
		2	0	0	64	0	64
		3	0	0	74	0	74
		4	0	0	25	0	25
		5	0	0	33	0	33
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>243</b>	<b>0</b>	<b>245</b>
02	Garantir financiamento para serviços híbridos (Saúde e Assistência Social), com a oferta de cuidados em saúde mental para a população em situação de rua.	1	3	0	46	0	49
		2	0	0	0	0	0
		3	0	4	72	0	76
		4	0	0	0	0	0
		5	0	1	35	0	36
		<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>247</b>	<b>0</b>	<b>255</b>
	Ampliar e garantir o acesso à informação e a divulgação da Rede de Assistência Social	1	1	9	48	0	58
		2	0	10	54	0	64

03	através de todas as mídias disponíveis, articulação com as demais políticas públicas e órgãos de defesa e garantia de direitos. Utilizando linguagem simples e acessível.	3	0	57	9	0	66
		4	0	0	30	0	30
		5	0	35	1	0	36
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>111</b>	<b>142</b>	<b>0</b>	<b>254</b>
04	Implantação de conselho gestor nos serviços socioassistenciais da região Sé, com composição de usuários e trabalhadores do SUAS, com caráter permanente, deliberativo (no serviço) e destinado a participação no planejamento, avaliação e controle da execução da política pública de assistência social.	1	1	0	57	0	58
		2	0	0	66	0	66
		3	0	3	68	0	71
		4	0	0	27	0	27
		5	0	0	36	0	36
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>254</b>	<b>0</b>	<b>258</b>		
05	Implementar Comitê no âmbito da supervisão da Assistência Social Regional Sé para dialogar sobre a implantação da Lei 17638 - 9 de setembro de 2021, com a participação dos usuários e poder público.	1	0	0	57	0	57
		2	0	0	36	27	63
		3	4	1	56	0	61
		4	0	0	26	0	26
		5	0	0	36	0	36
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>211</b>	<b>27</b>	<b>243</b>		
06	Criar mais 2 Centros Pop na região central de São Paulo, sendo um a cada 2 distritos.	1	0	0	57	0	57
		2	0	0	68	0	68
		3	0	0	78	0	78
		4	0	0	30	0	30
		5	0	0	36	0	36
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>269</b>	<b>0</b>	<b>269</b>		
07	Garantir a articulação, comunicação e operacionalização intersecretarial e intersetorial entre os serviços socioassistenciais de alta e média complexidade, garantindo como serviço de	1	0	0	57	1	58
		2	0	0	66	0	66
		3	1	5	71	0	77
		4	0	0	29	0	29
		5	0	0	36	0	36

	retaguarda para pessoas com comorbidades de saúde.	<b>TOTAL</b>	1	5	259	1	266
08	Implantação de conselho gestor em serviços socioassistenciais da região Sé, com composição de usuários e trabalhadores do SUAS, com caráter permanente, deliberativo (nos serviços) e destinados ao planejamento, avaliação e controle de execução de políticas públicas de assistência social, priorizando a implantação em Centros Pop.	<b>1</b>	0	0	58	0	58
		<b>2</b>	0	0	67	0	67
		<b>3</b>	0	4	74	0	78
		<b>4</b>	0	0	29	0	29
		<b>5</b>	0	0	36	0	36
		<b>TOTAL</b>	0	4	264	0	268
09	Garantir a autonomia, segurança e integridade em relação ao assédio, entre outros, aos serviços e aos trabalhadores do SUAS e que não haja interferências da gestão/governo que não estejam previstas nas legislações vigentes da Assistência Social na execução dos serviços socioassistenciais.	<b>1</b>	1	1	59	0	61
		<b>2</b>	0	0	70	0	70
		<b>3</b>	0	0	70	0	70
		<b>4</b>	0	0	30	0	30
		<b>5</b>	0	0	36	0	36
		<b>TOTAL</b>	1	1	265	0	267
10	Ampliar serviços de restaurantes, lavanderias, cortes de cabelo, higiene pessoal (com garantia de distribuição de insumos para essas modalidades), para a população em situação de rua, bem como criar terminais de apoio que funcione 24h, com estrutura física adequada para acolher pessoas em situação de vulnerabilidade enquanto se aguarda atendimento e solução após acionar o 156.	<b>1</b>	0	20	35	0	55
		<b>2</b>	0	0	69	1	70
		<b>3</b>	0	4	70	0	74
		<b>4</b>	0	0	29	0	29
		<b>5</b>	0	0	36	0	36
		<b>TOTAL</b>	0	24	239	1	264
11	Proporcionar o retorno do usuário quando	<b>1</b>	0	0	63	2	65

	ele for levado para atendimento nos Pronto Socorro no período noturno, finais de semana e feriados por transporte do SAMU ou veículo oferecido pelo serviço público, após alta médica.	2	0	0	0	51	14	65
		3	0	12	62	0	0	74
		4	0	0	10	0	0	10
		5	0	0	36	0	0	36
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>222</b>	<b>16</b>	<b>250</b>	
<b>12.</b>	Respeitar o território de moradia para a concessão do auxílio aluguel, no caso da região da Sé o aumento proposto é de R\$ 800,00.	1	0	0	58	3	61	
		2	0	1	46	17	64	
		3	0	7	62	0	69	
		4	0	0	25	0	25	
		5	0	0	36	0	36	
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>227</b>	<b>20</b>	<b>255</b>	

## 4.4 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

## EIXO 1 - EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Implementar atendimento socioassistencial nas comunidades para possibilitar o acesso a pessoas com deficiência e idosos com dificuldades de locomoção/comorbidades.</p> <p>2. Simplificar processos quanto a burocratização do acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, desenvolvendo unificação documental para o acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, implantando Serviços de acesso à educação digital e facilitadores que possibilitem a equidade social, respeitando a Aprovado por contraste diversidade</p> <p>3. Realizar um Estudo Territorial para que seja feita a avaliação sobre a quantidade de CRAS e CREAS presentes na região central, visto que preconizado em NOB -RH/SUAS e caderno de orientações técnicas não atendem a especificidade do</p>	<p>1. Aumentar o quadro de profissionais/atores na NOB/RH com habilidades e competência profissional nos Serviços Socioassistenciais como: cuidadores nos Serviços de acolhimento aos idosos (CAEI) e capacitação continuada para os profissionais referente ao atendimento na rede socioassistencial.</p> <p>2. Simplificar processos quanto a burocratização do acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, desenvolvendo unificação documental para o acesso aos programas do SUAS.</p> <p>3. Reenviar as propostas anteriores, já que não foram</p>	<p>1. Implantar mais serviços socioassistenciais para pessoas com deficiência, imigrantes, público LGBTQIAPN+, CAEIs, Convallescentes, Núcleos e ILPIs.</p> <p>2. Garantir vagas afirmativas (migrantes, imigrantes/refugiados, idosos, LGBTQIAPN+, neuro atípicos, pessoas em situação de rua, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, PCD, negros egressos do sistema prisional)</p>	<p>1. Simplificar processos quanto a burocratização do acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, desenvolvendo unificação documental para o acesso aos serviços, benefícios e programas do SUAS, implantando Serviços de acesso à educação digital e facilitadores que possibilitem a equidade social, respeitando a Aprovado por contraste diversidade</p> <p>2. Garantir vagas afirmativas (migrantes, imigrantes/refugiados, idosos, LGBTQIAPN+, neuro atípicos, pessoas em situação de rua, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, PCD, negros egressos do sistema prisional).</p>

<p>território.</p> <p>4. Efetivar formações continuadas e integradas para os trabalhadores da Assistência Social, dentro de serviços que atendam demandas sociais.</p> <p>5. Garantir vagas afirmativas (migrantes/ refugiados, idosos, LGBTQIAPN+, neuro atípicos, pessoas em situação de rua, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, PCD, negros egressos do sistema prisional)</p> <p>5. Efetivar formações continuadas e integradas para os trabalhadores da assistência, dentro de serviços que atendam demandas sociais</p>	<p>efetivadas (Realizando alterações, caso necessário).</p> <p>4. Garantir vagas afirmativas (migrantes, imigrantes/ refugiados, idosos, LGBTQIAPN+, neuro atípicos, pessoas em situação de rua, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, PCD, negros egressos do sistema prisional)</p> <p>5. Efetivar formações continuadas e integradas para os trabalhadores da assistência, dentro de serviços que atendam demandas sociais</p>	
---	--	--

### EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar um sistema unificado de aprimoramento, conforme as demandas existentes no território, para os trabalhadores do SUAS que abrange a carga horária do trabalhador.</p> <p>2. Disponibilizar um colaborador específico do centro POP para visitar</p>	<p>1. Implementar um sistema unificado entre os setores e secretarias (assistência, saúde, educação, habitação e todas que se fizer necessário implementar o sistema).</p> <p>2. Integrar o sistema do Suas</p>	<p>1. Criar um plano de carreira para os trabalhadores do SUAS.</p> <p>2. Garantir a execução, fazendo o disposto da norma Regulamentadora N.1 – NR-1 aos trabalhadores do SUAS.</p>	<p>1. Implementar piso salarial para os trabalhadores do SUAS,</p> <p>2. Ampliar NOB/RH-SUAS, considerando as complexidades de funções nos serviços</p>

<p>os serviços de forma periódica, a fim de efetuar o cadastro/atualização do CAD ÚNICO, garantindo a descentralização dos dados.</p> <p>3. Aprimorar os instrumentos tecnológicos utilizados pelos trabalhadores.</p> <p>4. Criar um Plano de Formação Continuada respeitando as realidades territoriais, abrangendo todas as categorias dos trabalhadores do SUAS.</p>	<p>com o SUS para todos os usuários e melhoria nas condições de trabalho.</p> <p>3. Ampliar equipe técnica nos equipamentos, respeitando a carga horária estabelecida na NOB/RH SUAS</p> <p>4. Unificar o sistema SISA e SISRUA, garantindo melhoria na gestão de dados dos usuários e ampliar o acesso à população, viabilizando a garantia de seus direitos.</p> <p>5. Implementar a Política Pública da Assistência Social da cidade de São Paulo, à partir dos dados do COVS.</p>	
--	---	--

<b>EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantir autonomia do trabalhador para acessar todos os Serviços Socioassistenciais integrando outros Serviços no âmbito Municipal.</p> <p>2. Capacitar os trabalhadores do SUAS e usuários para conhecimento e acesso aos Serviços do território como: Saúde, Educação, Habitação e Trabalho por meio de ações articuladas fomentando a participação ativa de todos. VOZ e VEZ.</p> <p>3. Articular as Proteções Sociais (básica, especial) com intuito de fortalecer a oferta de serviços, programas e benefícios para estimular a participação do usuário.</p> <p>4. Ampliar e fortalecer a comunicação através de massificação das informações para além dos espaços públicos, fortalecimento das lideranças</p>	<p>1. Garantir Serviço de referência da população indígena e comunidades tradicionais dentro dos espaços onde vivem, com membros e profissionais de referência.</p> <p>2. Garantir o atendimento do CadÚnico para todos os cidadãos que procurarem por este serviço integrando o CRAS com as OSC's conveniadas, efetivando a Política Pública.</p> <p>3. Oferecer capacitação e formação continuada para os trabalhadores do SUAS, abordando temas como diversidade, direitos e pertencimento.</p> <p>4 Implementar os conselhos gestores em todos os serviços da rede socioassistencial.</p>	<p>1. Legitimar a tipologia do CEDESP para acesso à cursos preparatórios para usuários em situação de vulnerabilidade social a fim de ingressar em faculdade pública ou privada.</p> <p>2. Estimular a formação e participação nos conselhos estaduais, como uma das estratégias de comunicação e divulgação de benefícios e serviços socioassistenciais, entendendo como espaço de participação e controle social.</p>	<p>1. Proporcionar o acesso digital para o Assistente Social às plataformas com os dados dos usuários, tipo um protocolo (Pessoas confiáveis e especializadas).</p> <p>2. Garantir a transferência de recursos financeiros com o objetivo de produzir materiais didáticos, campanhas, além de formação continuada tanto para trabalhadores do SUAS como para usuários.</p>

comunitárias, para a compreensão e transmissão das informações aos usuários com linguagem acessível e de fácil entendimento.			
<b>EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Criar canais de comunicação permanentes promovido pela SAS convocando representantes, trabalhadores da Assistência Social para informar os usuários sobre os serviços dos SUAS, facilitando o acesso e direito e fortalecendo a rede, na regional da Sé</p> <p>2. Informar e comunicar sobre a rede socioassistencial com o intuito de qualificar o atendimento ao usuário, na regional da Sé</p> <p>3. Retornar o Observatório com o intuito de informar os dados territoriais, realizando o mapeamento e monitoramento dos serviços e coletivos, bem como elaborar o comparativo entre áreas e subsidiar os trabalhadores do SUAS.</p>	<p>1. Criar canais de comunicação permanentes promovidos pelas SAS convocando representantes, trabalhadores da Assistência Social para informar os usuários sobre os serviços dos SUAS, facilitando o acesso e direito e fortalecendo a rede</p> <p>2. Implantar estratégias de planejamento participativo nas atividades e competências das supervisões de assistência social, considerando a diversidade territorial, cultural, bem como de movimentos sociais</p> <p>3. Elaborar material informativo, pelo COMAS, para a participação nas conferências, sendo 1 guia para o usuário e 1 guia para o trabalhador</p> <p>4. Criar Sistema/Aplicativo integrado com a área da saúde, acessível para braile e libras, integrando guia de serviços, coleta</p>	<p>1. Fomentar a participação de lideranças indígenas e tradicionais na elaboração das políticas de assistência social</p> <p>2. Fomentar a construção de polos de acesso ao letramento digital com equipamentos compatíveis e qualificados para os trabalhadores e usuários nos serviços socioassistenciais.</p>	<p>1. Organizar agenda das Conferências para disponibilização dos documentos em tempo hábil para organização popular nos espaços de convivência</p> <p>2. Disponibilizar financiamento federal para garantir a implantação de CRAS específicos dentro dos territórios tradicionais, incluso um plano de qualificação dos profissionais.</p>

	de informações sobre vínculos, eventos, vagas de trabalho, entre outros		
	5. Fomentar a contratação de pessoas indígenas e de comunidades tradicionais nos serviços socioassistenciais.		
<b>EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Prestar contas de forma detalhada e transparente, com linguagem simples e de fácil entendimento</p> <p>2. Garantir recursos para a ampliação de serviço à população indígena.</p> <p>3. Garantir recursos para que se possa envolver lideranças indígenas a fim de realizar uma integração cultural para prever metas e ações indicadoras na região.</p> <p>4. Garantir recursos a situações emergenciais, como baixas e altas temperaturas, com antecedência, sem a subtração de quantias já</p>	<p>1. Divulgar ações emergenciais do CMAS em redes sociais e murais comunitários, criando Comitê de fiscalização composto pela população atendida, realizando visitas aos locais de atendimento dos diversos serviços.</p> <p>2. Criar canais de denúncia e sugestões, garantindo a participação de representantes da população, onde ocorreu a ação emergencial.</p> <p>3. Capacitar a qualificação dos profissionais a fim de realizarem um acolhimento humanizado e de forma respeitosa.</p> <p>4. Garantir recurso específico às</p>	<p>1. Garantir e deliberar recursos emergenciais à política de assistência social, considerando a população de mulheres, idosos, LGBTQIAPN+, negros, quilombolas e indígenas, a fim de ampliar serviços existentes, realizando a reinserção dessa população ao ciclo social.</p> <p>2. Criar Lei que regulamente a política de assistência social em âmbito Estadual, assegurando a efetividade nas ações de enfrentamento as situações emergenciais e de calamidade pública.</p>	<p>1. Garantir recursos para a ampliação e centralização de recursos para o serviço específico da POP Indígena – CRAI</p> <p>2. Garantir recursos à assistência social, considerando os índices de vulnerabilidades dispostos no IBGE e no diagnóstico socioterritorial dos Estados e Municípios, incluindo a criação de fundo específico onde as verbas não executadas possam atender as necessidades emergenciais de calamidade pública.</p>

<p>existentes e destinadas à efetivação e continuidade dos serviços de proteção básica e especial.</p>	<p>situações emergenciais, tais como baixas temperaturas, calamidades públicas, sem que este recurso comprometa a continuidade e efetividade dos serviços de proteção básica e especial.</p> <p>5. Criar Lei que regulamente o SUAS no município de São Paulo, estabelecendo um percentual de 5% do PIB para financiamento das políticas públicas e questões de calamidade pública.</p>		
--	---	--	--

#### 4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

Os (As) delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional estão assim representados: 32 trabalhadores(as) do SUAS, 06 usuários(as), 02 de organização da sociedade civil – OSC e 01 observador.

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>
1	PAULO CESAR DE PAULA	ENTIDADE
2	SHEILA VENTURA PEREIRA	ENTIDADE
3	LUCIA FATIMA DA SILVA ALVES	OBSERVADOR
4	ALICE PELLEGRINO VERGUEIRO	TRABALHADOR(A)
5	ANDRESSA DOS SANTOS SOARES	TRABALHADOR(A)
6	ANGELA SOUZA NUNES	TRABALHADOR(A)
7	CAMILA ROSA BARBOSA	TRABALHADOR(A)
8	CAROLINA MARQUES	TRABALHADOR(A)
9	CLENILDA F SANTOS	TRABALHADOR(A)
10	DORISDEI LIMA	TRABALHADOR(A)
11	ELTON DE ALMEIDA RIBERIO	TRABALHADOR(A)
12	FABIANA MORE	TRABALHADOR(A)
13	FABIANA MOLON	TRABALHADOR(A)
14	GABRIELLE MENGE CASTILHO	TRABALHADOR(A)
15	ISABELLE SILVA SOUSA PEREIRA	TRABALHADOR(A)
16	JHENIFFER G. MEDES	TRABALHADOR(A)
17	JORGE PEDRO G.	TRABALHADOR(A)
18	JUCILEIDE DE SOUSA	TRABALHADOR(A)
19	JULIANA APARECIDA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
20	JULIANA DA SILVA ANTONIO	TRABALHADOR(A)

21	KATIA APARECIDA FELIX	TRABALHADOR(A)
22	LARISSA DOS SANTOS SILVA	TRABALHADOR(A)
23	LUIZ ANTONIO AMARAL	TRABALHADOR(A)
24	MARIA LAURA ALVES DE LIMA	TRABALHADOR(A)
25	MARINA C. PERES PENA	TRABALHADOR(A)
26	MICHELLE SANTOS MAGALHÃES	TRABALHADOR(A)
27	OLVEIRA RIBEIRO COSTA	TRABALHADOR(A)
28	PAMELLA CRISTINA CAMPOS DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
29	PRISCILA ALVES DA SILVA	TRABALHADOR(A)
30	RAQUEL CRISTINA DA SILVA BATISTA	TRABALHADOR(A)
31	RENATO PEREIRA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
32	ROSEMEIRE SOARES BISPO	TRABALHADOR(A)
33	SANDRA LACERDA RAMOS	TRABALHADOR(A)
34	SILVA CASTALDELLI	TRABALHADOR(A)
35	VANDA APARECIDA FERREIRA	TRABALHADOR(A)
36	AGLAI SANTOS VERUTO	USUARIO
37	CRISLLE BAHIA DE ABRE	USUARIO
38	DILSON BATISTA	USUARIO
39	JOSÉ FRANÇA	USUARIO
40	JOSIAS CANDIDO	USUARIO
41	VICTOR HUGO CARNABAL GAMA	USUARIO

#### 4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Sé – 2025

Aos 23 dias do mês de julho de 2025, às 8h, nas dependências da Instituto Dom Bosco, localizado(a) à Praça Coronel Fernando Prestes, 233, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sé, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por [Rachel Katz – Representante COMAS, Padre Magno Fonzar, maria de Lurdes C. Guimarães – supervisora regional SAS-Sé, José Benedito França, Representante de organizações sociais da sociedade civil, Rosana Aparecida Ferreira Martinho – Representante das Organizações Sociais da Sociedade Civil e o Coronel Vicente Mariano – Representante da Subprefeitura Sé.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro. Este primeiro momento foi concluído com a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes. Após a sua leitura foram debatidos os destaques e aprovado pela plenária.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 12 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi a totalidade “não alcançadas”.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas 6 moções: 5 moções de repúdio, 1 moção de apoio, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 2 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 5 regionais, 5 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- Eixo 4: 4 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 5: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 33 representantes dos(as) trabalhadores(as), 6 de usuários(as), 2 de entidades (OSC) e 1 observador. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 17:27, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sé, sendo esta ata lavrada por Eduardo Pedro – representante do Instituto Potencial – Projetos Sociais, e posteriormente assinadas por representantes da Comissão da Conferência Regional.